

Pedágio vai interromper acesso para Volta do Anacleto

MONTENEGRO – Moradores da Volta do Anacleto, em Montenegro, estão preocupados o anúncio de interrupção do principal acesso para a localidade. Eles estão mobilizados no sentido de garantir que o acesso seja mantido ou que tenham outras alternativas para entrar e sair da localidade.

Na última quarta-feira os moradores lotaram a igreja da comunidade. O assunto principal foi à interrupção do principal acesso à localidade, através da Estrada Pedro Otto Ost, em função da instalação da praça do pedágio na BR 386, perto da divisa entre Montenegro e Nova Santa Rita. "Estão trancando o acesso dos moradores. Vamos ficar ilhados. É um absurdo", protestou uma moradora.

O ex-prefeito e ex-deputado estadual Paulo Azeredo (PDT), que na última semana assumiu como vereador na Câmara Municipal, participou do encontro e disse que vai propor uma audiência pública para se bus-

car alternativas para que os moradores não sejam prejudicados. Ele entende que poderia ser mudado um pouco o local do pedágio, mais para o lado da ponte sobre o rio Cai, já que precisa de uma interrupção de um quilômetro nas laterais antes e depois da praça. Em caso de enchente, lembra que a situação será ainda pior para os moradores, que devido aos alagamentos terão de fazer um desvio de cerca de 12 quilômetros. Azeredo não descarta que os moradores apelem para o Ministério Público e Justiça para garantir a permanência do acesso.

O vereador Joel Kerber (PP) também participou da reunião. Ele diz que por

determinação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a empresa CCR Via Sul, que venceu a licitação para assumir a BR 386, vai fechar o acesso da entrada para a Volta do Anacleto. "Os moradores estão indignados. Estamos buscando o melhor caminho", diz.

A situação também foi falada por Joel e Azeredo na sessão da Câmara da última quinta-feira. Já na segunda-feira ocorreu uma reunião na Prefeitura, com a presença dos dois vereadores, do prefeito Kadu Müller, secretários municipais e cerca de vinte moradores da Volta do Anacleto. "Estamos atentos a essa preocupação. Já estivemos reunidos com a

CCR (empresa responsável pela instalação do pedágio) e sinalizamos essa demanda de construirmos uma alternativa ao possível fechamento dos acessos", disse Kadu. O secretário municipal de Obras Públicas, Ronaldo Buss, mostrou aos moradores algumas alternativas de rotas estudadas.

Os moradores aguardam por uma solução. "Estamos lutando para manter o acesso. Não podemos ficar sem. Já não chega ter que pagar o pedágio. O nosso acesso tem mais de 50 anos", protesta Antonio Carlos de Azevedo Quadros, o "Carlinhos", junto com cerca de vinte moradores, na Prefeitura. (GSB)



Moradores estiveram na Prefeitura buscando uma solução